

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): ISABELLE ARRUDA BARBOSA, KAMILA ARRUDA BARBOSA

PRESSÃO ARTERIAL EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA

Introdução

Dentro da multicausalidade das doenças cardiovasculares, têm-se vários fatores de risco, quais sejam obesidade, sedentarismo, dieta inadequada, tabagismo e hipertensão arterial. Acredita-se que suas raízes possam ter origem na infância e adolescência, com tendência a persistir na vida adulta (ROMANZINI et al., 2011).

As doenças cardiovasculares são responsáveis por um terço das mortes no mundo, e a hipertensão arterial sistêmica é o fator de risco mais expressivo. No Brasil, bem como na maior parte dos países desenvolvidos, as doenças cardiovasculares representam a principal causa de morbimortalidade e ocorrem atualmente em idades precoces, levando, conseqüentemente, à redução significativa da vida produtiva (ALWAN, et al., 2014).

Dentre essas doenças, destaca-se a hipertensão arterial HAS é definida como um distúrbio clínico multifatorial quase sempre assintomático, em que os níveis elevados de pressão arterial (PA) agregam-se a alterações metabólicas e funcionais, fazendo com que seus portadores assumam riscos aumentados de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. É considerada um problema de saúde pública, atingindo 25% da população adulta e passando dos 50% em idosos. Ainda que predomine na população adulta e idosa, a prevalência em crianças e adolescentes possui grande representatividade e apresenta altas taxas que chegam a 12% (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2010).

Embora a prevalência da HA em crianças e adolescentes seja baixa, evidências fortes da genética e estudos epidemiológicos corroboram que as raízes da HA e sua trajetória final são definidas na primeira e segunda décadas de vida, já que é nessa fase que os hábitos e costumes que serão perpetrados na vida adulta são adquiridos, sendo premente a sua identificação o quanto antes (FERREIRA, et al. 2009).

Berenso (1992) destacou a relação importante entre fatores de risco (hipertensão arterial, elevação de colesterol e índice de massa corpórea) e lesões ateroscleróticas em crianças e adultos jovens que faleceram precocemente.

Assim, a detecção precoce dessas alterações pode vir a contribuir para o incremento de programas de saúde de cunho preventivo, com enfoque na mudança do estilo de vida, direcionada para a promoção da saúde, evitando-se que milhares de jovens desenvolvam precocemente doença arterial coronariana e acidente vascular encefálico.

Considerando a natureza assintomática dessa doença e, as comorbidades a ela atribuída, tornam-se de suma importância e essencial, a existência de atividades preventivas e educativas, que visem identificar prematuramente os fatores de risco, minimizando a detecção tardia dessa doença e suas complicações.

Desta forma, este estudo tem como objetivo identificar o perfil de pressão arterial de escolares da rede federal de ensino.

Material e métodos

A. Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo descritivo, transversal.

B. População alvo

Escolares de ambos os sexos, na faixa de idade de 15 a 19 anos do ensino médio e técnico, regularmente matriculados em uma escola da rede pública federal em um município do norte de Minas Gerais. A amostra foi composta por 106 alunos voluntários.

Foram adotados como critérios de inclusão amostral: estar na idade de interesse do estudo; estar matriculado nas escolas selecionada; aceitar fazer parte do estudo; estar presente no dia marcado para a realização dos testes; ter a autorização dos pais.

C. Pressão arterial

A pressão arterial (PA) foi aferida por meio do método oscilométrico, com aparelho automático marca Omron, modelo 742INT (Omron Healthcare, China). A PA foi mensurada estando o estudante em repouso, sentado e com o braço apoiado e na altura do coração. A Pressão Arterial Sistólica (PAS) e Pressão Arterial Diastólica (PAD) medidas, foram utilizadas para o cálculo da pressão arterial média (PAM) a partir da seguinte fórmula: $PAM = PAD + (PAS -$

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

PAD)/3. Foram definidos como hipertensos aqueles voluntários que apresentaram valores médios de PAS e PAD superior ao percentil 95, levando em consideração sexo, idade e estatura.

D. Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada no período de setembro de 2013. Nos dias de realização da coleta, uma equipe multiprofissional composta por médico, enfermeiro, nutricionista, e bioquímico estiveram presentes para condução das atividades de preenchimento de questionários, coleta de dados antropométricos, pressão arterial.

E. Aspectos éticos

Antes da coleta de dados, o projeto que originou o presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa¹.

Foi apresentado aos pais e/ou responsáveis, o termo de consentimento livre e esclarecido, que após assinado, viabilizou a participação dos alunos na pesquisa.

F. Análise dos dados

Os dados foram lançados no programa estatístico SPSS 20.0 que subsidiou a construção de tabela para fomentar discussões. Apresentam-se aqui. Resultados parciais da pesquisa. Serão apresentados dados parciais desta pesquisa.

Resultados e discussão

O estudo revelou que 106 escolares de uma escola pública federal do norte de Minas Gerais, participaram da pesquisa, sendo possível observar que 52 (49,1%) dos estudantes da população em estudo pertenciam ao sexo feminino e 54 (50,9%) pertenciam ao sexo masculino. Quanto à faixa etária, a população foi composta por alunos de ambos os sexos de 10 a 19 anos. No estudo foram identificados quanto à aferição da PA, que a média de pressão arterial sistólica (PAS) foi de $110,4 \pm 15,1$ mmHg e, a média de pressão arterial diastólica (PAD) de $74,2 \pm 8,6$ mmHg.

Em estudo realizado em Cuiabá, MT, cujo objetivo foi verificar a prevalência de níveis de pressão arterial elevados em estudantes de 11 a 14 anos, foi identificado uma prevalência de 11,7% de crianças e adolescentes com pressão arterial inicial igual ou acima do percentil 90. Estudos mostram uma oscilação de 7,7% a 16,2% (MOURA et al., 2004).

Outra pesquisa, que objetivou definir a prevalência de pressão arterial elevada em adolescentes da cidade de Maceió, como também pesquisar a associação de pressão hipertensão arterial com variáveis como idade, gênero e estado nutricional, verificou-se que a pressão arterial elevada esteve presente em 9,41% dos estudantes quando avaliadas as medidas isoladas (intervalo de confiança: 7,8-11,02) (NAVES DA SILVA et al., 2016). Percebe-se que esses resultados vão de encontro ao presente estudo, que também identificou um baixo percentual de estudantes com níveis pressóricos elevados.

Conclusões

Desta forma, tornam-se necessárias ações que objetivem identificar precocemente jovens com pressão arterial anormal e, que se realizem atividades educativas que promovam o esclarecimento destes, bem como de seus pais e cuidadores acerca dos fatores de risco e como evitá-los, aconselhando um melhor estilo de vida.

Para uma melhor eficácia, essas medidas devem ser direcionadas para o núcleo familiar, escola e comunidade, respeitando as características de cada população. Hábitos de vida saudáveis, como uma alimentação adequada e atividades físicas regulares, quando praticados ainda durante o período de infância configuram um grande potencial de proporcionar um estilo de vida saudável na fase adulta.

Conhecer o perfil de pressão arterial jovens e adolescentes tem uma implicação importante na definição de políticas públicas de saúde podendo, portanto, ser cuidadosamente considerado em futuros estudos, visando otimizar ações de promoção e prevenção das doenças cardiovasculares.

Referências

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

ALWAN, H. M.; PRUIJM, B.; PONTE, D.; ACKERMANN, I.; GUESSOUS, G. Ehret Epidemiology of masked and white- coat hypertension: The familybased SKIPOGH Study PLoS One., 9, 2014.

BERENSON G.; WATTIGNEY W.; TRACY R. Atherosclerosis of the aorta and coronary arteries and cardiovascular risk factors in persons aged 6 to 30 years and student at necropsy. Am J Cardiol 1992, 770: 851.

FERREIRA, A.; NÓBREGA, O. T. N. França Association of body mass index and insulin resistance with metabolic syndrome in Brazilian children Arq Bras Cardiol. 93 (2009).

MOURA AA et al. Prevalência de pressão arterial elevada. Jornal de Pediatria - Vol 80, N.1, 2004.

NAVES DA SILVA, J. L. et al. Caracterização e influência dos indicadores de obesidade central, aptidão cardiorrespiratória e nível de atividade física sobre a pressão arterial de escolares. Rev Andal Med Deporte. 2016. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ramd.2015>.

ROMANZINI M, REICHERT FF, LOPES AS, PETROSKI EL, JÚNIOR JCF. Prevalência de fatores de risco cardiovascular em adolescentes. Cad. Saúde Pública 2008; 24(11):2573-2581.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Sociedade Brasileira de Hipertensão. Sociedade Brasileira. de Nefrologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol. 2010.

Tabela 1. Perfil do aumento da pressão arterial limítrofe ou elevada, conforme com sexo dos escolares provenientes de escola pública de Salinas – MG.

Sexo	PA normal n (%)	PA limítrofe/elevada n (%)	Total n (%)
Masculino	52 (96,2)	2 (3,8)	54 (100)
Feminino	46 (88,4)	6 (11,6)	52 (100)
Total	98 (92,5)	8 (7,5)	106 (100)

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Realização:



Apoio:



ⁱ Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Pitágoras de Montes Claros, pelo número 78079.